



« REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE »

Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira Editor — Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

**ASSIGNATURA** Ann., sem estampilha 85000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Com estampilha e para fóra 105000 rs. — Brasil, (Mo-da forte), 305000 rs. **ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c. — Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

**ALTA TRAIÇÃO?**

**LUZ**

O liario alfacinha «O Século», com a sua grande publicidade, deu o grito de alarme contra uma quadrilha de judeus internacionais, que se instalou em Lisboa para explorar o velho Portugal, levando-o a uma completa ruina!

E afirmou ainda o mesmo jornal, que os bandidos manobram ao guichet do Banco Angola e Metropols, comprando por alto preço a imprensa, os politicos, os financeiros e todas as forças precisas para a obra de dissolução que preparam, com arte e astúcia, para nos roubar as colonias e a independencia nacional!

E na sua patriótica denuncia o importante quotidiano acrescentou que o snr. dr. Nuno Simões, ministro do comercio, está vendido aos ricos banqueiros, que manobram e espalham muitos milhões de ignorada pro-veniência!

As afirmações do «Seculo» são claras e categoricas, inquietam os patriotas, e obrigam os governantes a um rigoroso in-querito para se descobrir a verdade, e castigar, duramente, os traidores, caso existam.

O «Cinco de Outubro» colocou nos principais cargos da Republica aventureiros de má raça e sem escrupulos, que para encher a bolsa não leem trepidado perante as maiores imoralidades e o povo precisa de saber, se a ambição do dinheiro, a ganhunça, os arrastou a vender a Patria!

Como dizia o grande Bispo de Viseu, *anda coisa no ar*, e não restam duvidas de que grandes e inconfessaveis ambições ameaçam as nossas colonias e as nossas principais fontes de riqueza, e só falta apurar se os homens publicos, encarregados da defesa dos interesses nacionais, tudo esqueceram, e vendidos ao oiro dos traficantes facilitam a sua obra maldita!

«O Seculo» afirmou que o ano de 1925 se assemelha á data funebre de 1580, abundando os Cristovãos de Moura de faca em

punho, corrompendo ao serviço da alta traição!!!

O paiz nao pode viver e trabalhar, com paz e confiança no futuro, sobre tão graves e dolorosas suspeitas, e exige completas informações para se defender de todos os seus inimigos.

Luz! muita luz! tanta que deslumbre todos os traidores!  
(Do «Jornal de Taboas»).

**DE LONGES TERRAS.**

Quelimane-14-12-25.

Pois, é verdade, meu caro e velho amigo Mário, cá recebi a tua carta aberta, por intermédio do querido «Espozendense». Nada tens que me agradecer as justas e merecidas linhas, que a teu respeito escrevi. Foram elas ditadas pelo coração e por isso só representam o que ele pensa e sente e tu o sabes bem, que não é amigo de bajulações. E's ao menos agradecido, virtude hoje bem rara; de tanto que tenho falado nestas cronicas, só tu e mais duas pessoas, bem humildes, por signal, m'o agradeceram... Já não o extranho; tanto mais alto se colocam do que o misero escrevinhandor destas tretas, que não querem descer até ele, ficando-lhe obrigados. Nunca escrevi qualquer coisa para que m'o agradecam; vários soluços do meu coração, não são dictos para que me reu lam bajulações ou obrigados, mas, que diabo, sempre consola um pouco, sempre nos faz passar pouco a saudade de nossa terra, qualquer coisa que dela venha, qualquer carta que nos afirme a amizade d'esta, nos diga a satisfação d'aquelle, nos retere a simpatia d'estontro. Mas alma até Almeida e vamos a outra coisa,

Pois cá vi no *Correio da Manhã*, a tua *fisiologia do rosto*. Não te conhecia a manha do *caquinho* no olho; dá-te uma certa *puse* e como lisboeta perfilhado, não te vai mal essa linha. Dá-me um pouco do ar de Ismael Costa, meu e teu amigo de Guimarães.

Tenho falado várias vezes com ele a teu respeito e nunca matamos saudades, falando de amigos e conhecidos.

Que Deus te dê sempre o cumulo das felicidades e aos teus, é o que te deseja o velho

amigo, que *ex toto corde*, te agradece as palavras amigas que na tua carta aberta me diriges e o bem que me fez o *remember* dos tempos antigos. Com um xi coração t'o agradeço.

Como o tempo é pouco para o serviço, ficam suspensas estas desensabidas cronicas, etc... não sei quando. Só um facto grave ou qualquer acontecimento grande, para a minha linda e saudosa terra, me fará escrever quatro tretas. Acabam assim as massadas para os leitores d' este jornal.

XAVIER VIANA.

**SENTENÇA**

**FILOSOFICA**

A sentença deve ser esta:

Considerando que as feras não devem andar pelas ruas;

Considerando que a ignorancia do assassino concorre para o assassinato;

Considerando que a miseria do criminoso foi um dos incentivos do crime;

Condenamos o monstro a ser metido numa jaula;

Condenamos o ignorante a ser metido numa escola;

Condenamos o vadio a ser metido numa officina;

Dêem-lhes uma cadeia, um alfabeto, uma ferramenta;

Considerando que se a sociedade tivesse fornecido um ABC ao ignorante e um officio ao inendigo, a soma da ignorancia com a miseria não produziria o resultado: o crime;

Considerando a sociedade a causa e o bandido o efeito;

Condenamos a sociedade a que dê instrução a todas as creanças e dê trabalho a todos os famintos, tornando-se assim mais solícita em evitar os assassinios.

**GUERRA JUNQUEIRO**

Vai em perto de tres séculos a lição dos patriotas do 1.º de Dezembro, porventura o melhor resto com que se tem exteriorizado o sentimento de independencia do povo português.

Relembremos o feito de 1640, mas sobreponhamos á evocação um balanço ás forças morais do País. Saberiamos hoje ser portugueses—a morrer, ao menos—como o foram os nossos avós setecencistas?

**Films de Africa**

**TÃO NOVA E TÃO SENHORA!**

Os lirios que eu lhe vi por sobre a mesa. Não tem mais innocencia nem candura, E em nenhum outro rosto mais fulgura O brilho da virtude e da pureza.

Só de ouvi-la ao piano, ficou presa Minh'alma ao seu olhar, e á formosura Do rosto que, ao pintar a Virgem Pura, Rubens imitaria com certeza.

E' de um anjo, no lar, vivo modelo: Não ha nela um resquicio de maldade; Nunca teve um remorso; um pesadelo!

Nunca pecou. Pecou!... e vou dizel-o com magua, com desgosto e com saudade: —Cortou, só porque é moda, o seu cabelo!

8—X—1925.

**A Mãe, a Moda e a Filha**

(TELA INTIMA)

I

Quiz ir à baixa. Em tudo remexia P'ra se arranjar. Soprava o vento norte, Que os pretos dizem ser vento de morte, Porque é vento que abraza noite e dia.

Vestida a meia, rósea e luzidia, Calça uns sapatos novos, de uma recorte E um verniz ideais, que teve a sorte De encontrar, de entre os ultimos que havia.

Ao seu arranjo mais ninguem assiste Do que a filha que tem, uma catraia, Muito n.eiga e gentil, que fica triste

Ao ver que a mãe, embora ainda sem saia, De ao moleque a entregar muito diste, Por lhe haver posto um bibe de cambraia.

II

O cabelo, aparado, aguilta e alisa, E sem ser das que cuidam (vou supor) Que é mais bela a beleza que o pudor, Compõe, ao espelho, os laços da camisa.

De repente, a bondosa da petiza, Por ouvir de um electrico o rumor, Deita a correr por todo o corredor, Buscando qualquer coisa que é precisa...

Traz-lhe logo um chapéu, toda contente, E um lindo guarda-sol de seda crua... —«O que é isso!?» (pergunta á innocente

A mãe que anda se via semi-nua). Responde a pequenita, ingenuamente: —«Mas... então a mamã não vem p'ra rua?!»

12—X—1925.

SOUSA RIBEIRO

**Encadernações e brochura de livros**

Esta typografia encarrega-se de mandar executar toda a obra de encadernação de livros, revistas, jornais, cartonagens, brochuras, concertos em missaes, livros religiosos, em todos os formatos e todos os trabalhos referentes a encadernador, garantindo o bom acabamento e fazendo o minimo preço a todos os trabalhos.



**ESTADISTICA AGRICOLA**

A produção do milho no ano corrente

Do Ministerio da Agricultura (Direcção Geral do ensino e Fomento—Divisão Estatística Agricola), foi enviado para a imprensa a seguinte nota da previsão da colheita de milho, no corrente ano, nos diversos distritos do paiz, nota que, seguramente, será bem acolhida e apreciada pelos nossos leitores:

Aveiro . . .	33.800.000	litros
Beja . . .	1.940.000	„
Braga . . .	76.000.000	„
Bragança . . .	366.000	„
Castelo Branco . . .	6.375.000	„
Cóimbra . . .	35.400.000	„
Évora . . .	2.730.000	„
Faro . . .	2.801.000	„
Guarda . . .	4.457.000	„
Leiria . . .	17.630.000	„
Lisboa . . .	20.960.000	„
Portalegre . . .	7.470.000	„
Porto . . .	80.450.000	„
Santarem . . .	20.530.000	„
V. do Castelo . . .	40.300.000	„
Vila Real . . .	11.393.000	„
Viseu . . .	30.809.000	„

Prevê-se, pois, que a actual colheita seja superior á anterior em 1/4 aproximadamente.

Se exceptuarmos os distritos de Beja e Faro, em que é menor, nos restantes é sensivelmente superior.

**Estabelecimento de Merceria**

Na vizinha Fão, rua d'Areosa, acaba de reabrir o seu estabelecimento de merceria, o nosso bom amigo sr. Americo Fernandes Pereira, que deixou de funcionar pelo motivo do desastre do incendio.

N'este estabelecimento encontram-se novamente todos os generos de primeira necessidade das melhores procedencias e por preços excessivamente módicos ao alcance de todas as bolsas.

Pode o publico visitar este estabelecimento que não terá occasião de se arrepender, tal é a confiança que nos merece e ao respeitavel publico.

**Casa Editora—Belem & C<sup>a</sup>, Suc.**

Esta importantissima casa editora estabelecida ha mais de 30 anos na capital, tem em publicação varios romances, que com uma regularidade digna de registo vem semanalmente á publicidade em todo o paiz e colonias.

Os ultimos fasciculos recebidos são os 47 a 56 dos *Amores de Principe* ou os *Misterios d'um Tumulo*, obra que tem merecido o grande aplauso do publico amante de bons livros.

O custo de cada fasciculo de 32 paginas com gravuras intercaladas é apenas de 1 escudo.

Assina-se na Calçada do Combro, n.º—29, 2.º—Lisboa, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Nesta villa assinam-se todas as obras desta casa na Livraria Espozendense, á rua Direita, sem aumento de custo.

Tambem da mesma casa recebemos os numeros 47 a 56 do engenhoso romance—*As Duas*

*Orfãos*, pertencentes ao volume 3.º, original do grande romanista hespanhol D. Julian Castellanos, que tanto successo a sua inteligencia tem despertado no grande numero de obras que tem espalhado por toda a Europa.

O seu custo e o numero de paginas de cada fasciculo é igual aos da obra acima citada.

Aos nossos leitores recomendamos a aquisição deste lindo romance.

No Porto, encontra-se ha bastantes dias o nosso conterraneo sr. Lourenço da Costa Leitão, desta villa, com com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, onde conta demorar-se.

Esteve entre nós ha dias, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o habil sinzelador portuense sr. Filipe José Bandeira, com officina a vapor de ourivesaria artistica, na rua Herois de Chaves, n.º—797, da cidade do Porto, dando-nos a honra da sua amavel visita.

Este nosso presado amigo veio aqui em visita a diversas pessoas de suas relações.

**A sua cura está mesmo á sua mão**

Tem mesmo muito perto de si a sua cura, dissemos com isto que pode encontrar em todas as boas farmacias o remedio que pode restituir-lhe a saude, enriquecendo o seu sangue se este está empobrecido pelo excesso de trabalho, pela doença, tonificando o seu sistema nervoso, dando a todo o seu organismo um vigor perfeitamente novo.

Este remedio são as Pilulas Pink, bem conhecidas de todos pelas numerosas curas que elas tem feito a milhares de doentes.

Não hesiteis pois em toma-las se quereis tambem curar-vos, não ha razão para que não possam fazer-vos o mesmo bem do que elas tem feito a tantas outras pessoas.

As Pilulas Pink são um incomparavel regenerador do sangue e das forças nervosas, um remedio de uma eficacia reconhecida contra a anemia, a neurasthenia, o enfraquecimento geral, os desarranjos do crescimento e da volta de idade, as dores do estomago, da cabeça, a irregularidade das menstruações.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: J.-P. Bastos C.<sup>a</sup> Pharmacia e Drogaria Peninsular rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Pelo correio 6 caixas E 1\$15 de porte e registo.

**«O Tripeiro»**

Vai começar novamente a publicar-se na cidade do Porto, este importante repositório de noticias portugalenses, que há tempos havia suspendido a sua publicação.

Será publicado no dia 1 e 15 de cada mez em numeros de 16 páguas, formato almaço, em bom papel, e muito ilustrado, ao preço de 1 escudo cada numero.

Esta publicação é anciosamente esperada em todo o paiz pelo interesse que desperta.

**Falecimento**

No ultimo sabado depois do nosso jornal estar publica tivemos conhecimento do desenlace fatal de uma filhinha do nosso amigo sr. Augusto Miranda, com officina de Alfaitaria á rua 1.º de Dezembro, de nome Maria, realizo-se o seu enterro no domingo com grande concurrencia.

Paz á alma da infeliz extinta e aos pais os nossos cumprimentos sincero pesar.

**Outro**

Hontem, faleceu no Hospital da Misericordia desta villa, a sur.<sup>a</sup> Tereza de Jesus, vulgarmente conhecida pela «Fedelna», viuva, de 61 anos, que ha dias havia sido acometida de um ataque opopletico.

Que descanse em paz a pobre mendicante que em vida viveu sempre na maior miseria de bens de fortuna.

**Relação do Porto**

Espozende—Agravo crime do do Ministerio Publico, contra José da Silva Casanova. Negado.

**Para Braga**

Mudou a sua residencia de Barcelos para Braga, o sr. José Maria Monteiro Torres, digno agente de passagens e passaportes, onde fica a receber as ordens de seus amigos.

Uma preta de Moçambique dava-se a matar creanças, (entre as quais o proprio filho) que salgava para se ir abastecendo á medida que lhe era preciso.

A Justiça, dentro dos seus recursos, castigou o crime. O que os homens infelizmente não podem é prolongar a vida da fera, pelo tempo necessario para uma completa expiação.

Dizem as ultimas noticias da politica que estava marcada para 7 de Dezembro a renuncia do sr. Presidente da Republica e que foi extinto o Ministerio do Trabalho.

**ANNUNCIOS**

**Propriedade**

Vende-se em Palmeira. E' pequena, tem casa e dá bom vinho e fruta.

**A Maritima**

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

—DE— CANDIDO V. CARNEIRO

Legalmente habilitado. A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.

**aviso importante**

Previnem-se os srs. passageiros de que não devem fazer contractos com individuos que não estejam legalmente habilitados e cautionados, porque podem sofrer com isso grandes transtornos, bem como a falta de cumprimento do contracto, devido a aqueles não terem deposito algum de dinheiro no commissariado da policia de emigração, como tem todos os agentes habilitados.

**A. Pinheiro**

DENTISTA PROTHESICO

Participa a sua estada n'esta villa por algum tempo, podendo ser procurado para qualquer serviço em casa do Ex.<sup>mo</sup> sr. João Magalhães.

Colocação de dentes artificiaes pelos processos mais modernos, aparelhos para a correcção de anomalias dentarias, perfurações sifiliticas e outros serviços relacionados com a especialidade.

**Declaração**

O abaixo assinado, tendo vendido a sua quota que tinha na sociedade a organizar sob a Firma Marques Magalhães & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup> ao sr. Bernardo Gonçalves Enes, desta villa, vem tornar publico que desde o dia 14 de Outubro passado se acha desligado de qualquer compromisso tomado pela extinta sociedade.

**Mais declara que possui um automovel Overland novo para servir os seus dedicados amigos e frequentes a preços convidativos podendo ser chamado a qualquer hora no seu estabelecimento á rua 15 d'Agosto.**

Artur Marques Henriques



**«O SÉCULO» e outros diários**

Tomam-se assinaturas para O Século e outros jornais diários de Lisboa e Porto, nesta redacção.

«O Espozendense» aceita e agradece todas as informações de utilidade publica que lhes sejam enviadas e que com prazer serão publicadas, quando não envolverem responsabilidade ou ofensas.